

Folha Sindical

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Ilhéus - Ano XXVII - Nº 401 - 1ª Quinzena de Julho/2022

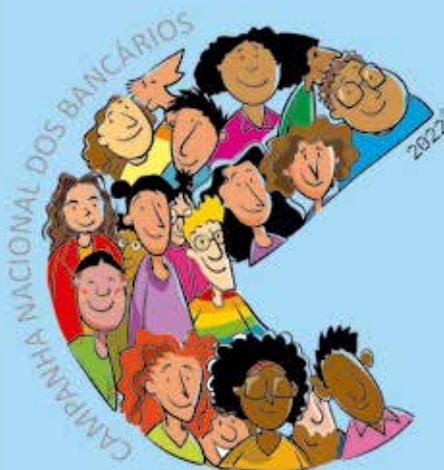
Campanha dos Bancários 2022: negociações com os bancos começaram no dia 22/06

Começou no último dia 22 de junho, o processo de negociação da Campanha Nacional dos Bancários 2022 (campanha salarial) para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária e dos Acordos Coletivos de Trabalho.

As negociações são a fase seguinte da Campanha Nacional, após a entrega da minuta (pauta) de reivindicações da categoria bancária, no dia 15 de junho.

A pauta de reivindicações foi definida na 24ª Conferência Nacional dos Bancários, ocorrida entre os dias 10 e 12 de junho, e aprovada em assembleias realizadas por sindicatos de todo o país nos dias 13 e 14 de junho.

Continua na página 4



#Bora
Ganhar
Esse
Jogo

Após escândalo de assédio sexual, Pedro Guimarães 'pede demissão' da Caixa



O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, oficializou no dia 29 de junho, seu pedido de demissão do cargo. Ele é alvo de inúmeras denúncias de assédio sexual por funcionárias da instituição. Em reportagem do portal Metrôpoles, cinco vítimas relataram toques em partes íntimas sem consentimento, por parte de Guimarães, além de falas, abordagens e convites inconvenientes e desrespeitosos.

As denúncias estão sendo investigadas pelo Ministério Público Federal (MPF), sob sigilo, desde o final do ano passado.

Continua na página 3

Assédio moral é tema de cartilha do MPT

Com as recentes denúncias de assédio sexual das empregadas da Caixa contra o ex-presidente do banco público, Pedro Guimarães,



o assunto voltou com força aos noticiários. Além do sexual, o Ministério Público do Trabalho também adverte sobre o assédio moral, que adocece os trabalhadores.

Com uma cartilha explicativa, o MPT alerta sobre os sinais que podem ser definidos como assédio moral. Atitudes como abuso do poder diretivo, busca incessante do cumprimento de metas, cultura autoritária e despreparo do chefe para o gerenciamento de pessoas, podem ser caracterizadas como ações abusivas.

Continua na página 3

No Paraná, dirigente sindical é assassinado em seu aniversário por fanático Bolsonarista



Na madrugada deste domingo (10), o guarda civil Marcelo Arruda, diretor do Sindicato dos Servidores Municipais de Foz do Iguaçu e do PT local, foi assassinado pelo policial federal penitenciário Jorge José da Rocha Guaranho. Minutos antes do crime, Guaranho esteve na entrada da Associação Esportiva Saúde Física Itaipu (Aresfi), onde Marcelo comemorava o aniversário de 50 anos e o recente nascimento de mais uma filha, com decoração em homenagem ao ex-Presidente Lula e ao PT. Segundo relatos das testemunhas o assassino teria feito ameaças, xingado o PT e o ex-presidente Lula, e dito “aqui é Bolsonaro”. Ele estava com a esposa e um filho no carro. Pressionado pela mulher, saiu, mas ameaçando voltar e “matar todos vocês, seus desgraçados”.

Conforme anunciou, o criminoso voltou e invadiu a festa, já atirando.

Antes de ser assassinado com três tiros,

Marcelo tentou se defender com a arma funcional que tinha em seu carro e reagiu, o atingindo. Marcelo deixa mulher e quatro filhos.

“Expressamos nossa solidariedade à família, amigos e companheiros de Marcelo Arruda. Lamentamos que a violência política estimulada por líderes irresponsáveis tenha levado o Brasil a ver cenas terríveis como essa. O povo brasileiro precisa de paz para lutar contra a fome, o desemprego e a desesperança”, afirmou Rodrigo Cardoso, presidente do Sindicato dos Bancários de Ilhéus. Em nota, o ex-Presidente Lula condenou o atentado e se solidarizou com as famílias da vítima e do assassino, que, no momento, havia a informação que também tinha morrido. No entanto, a Secretaria de Segurança Pública do Paraná informou, no fim da tarde, que Jorge Guaranho recebeu atendimento médico e está internado em estado grave, mas estável.

Centrais sindicais aprovam propostas de Lula para geração de emprego

As centrais sindicais se sentiram contempladas com a última versão das “Diretrizes para o Programa de Reconstrução e Transformação do Brasil” – a plataforma da pré-campanha de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República. O documento foi lançado no último dia 21 de junho pelos partidos que integram o movimento Vamos Juntos pelo Brasil (PCdoB, PSB, PSOL, PT, PV, Rede e Solidariedade).

Sob vários aspectos, o programa de Lula incorporou propostas aprovadas em abril, na 3ª Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat 2022). A “Pauta da Classe Trabalhadora” é assinada por CSB, CSP-Conlutas, CTB, CUT, Força Sindical, Intersindical (Central), Intersindical (Instrumento de Lula), Nova Central, Pública e UGT. Em pontos do programa como a geração de emprego e renda, as reivindicações das entidades estão claramente representadas.

A plataforma de Lula qualifica

essa realidade como um “cenário de desemprego elevado, conjuntural e estrutural”, que foi potencializado pela “disseminação de sistemas complexos de tecnologia da informação”. Por isso, a criação de empregos, associada a outros avanços para os trabalhadores, passa, necessariamente, por uma guinada na economia do País que rompa com a lógica neoliberal e entreguista.

Uma vez estabilizada a macroeconomia, o que fazer para gerar empregos? “Propomos a retomada dos investimentos em infraestrutura e em habitação; a reindustrialização nacional em novas bases tecnológicas e ambientais; a reforma agrária e o estímulo à economia solidária, à economia criativa e à economia verde inclusiva, baseada na conservação, na restauração e no uso sustentável da nossa biodiversidade. Também deve estender o apoio ao cooperativismo, ao empreendedorismo e às micro e pequenas empresas”, sintetiza o programa de Lula.

ANIVERSARIANTES DE JULHO

O Sindicato dos Bancários de Ilhéus parabeniza todos os aniversariantes de Março

Dia 01	Elisangela Fernandes S.Viana (BB)
Dia 04	Álvaro Costa (Bradesco)
Dia 10	Keiji Junior Kato (BB)
Dia 12	Grazia Narcisa Ribeiro Costa Teixeira (Bradesco)
Dia 15	Raimundo Alcantara De Oliveira (Santander) e Sergio Dos Santos Afonso (Caixa)
Dia 17	João Gabriel Miranda Ramos De Araújo (Mercantil)
Dia 18	Ricardo Carvalho Da Silva (Itaú) e Raquel Benevides P. Nascimento (BB)
Dia 20	Dante Gomes Dantas De Menezes (Caixa) e Lucimara Guimaraes Coelho Argolo (Bradesco)
Dia 21	Jesselei De Jesus Costa (BB)
Dia 22	Ângelo Luís Pinto Santos (BB) e Tercia Lessa Santos (Caixa)
Dia 23	Ramon Cardoso Faria (Bradesco) e Cristiane Faria Lima (Bradesco)
Dia 26	Maria Luiza De Jesus Cruz De Farias (Bradesco)
Dia 28	Eclelia Silva Torres Santos (BB)
Dia 29	Hiago Vinícios De Jesus Gomes (Bradesco) e Daiana Ressurreição Dos Anjos Sena (Bradesco)

Todos os meses, o Sindicato dos Bancários de Ilhéus divulga a lista de aniversariantes de colegas bancários na sessão de “Eventos” do site da entidade (www.seebi.com.br). Acompanhe as nossas publicações e parabenize seu colega.

Bolsonaro e cúpula da Caixa sabiam dos assédios de Pedro Guimarães



Em carta enviada ao presidente Jair Bolsonaro, Guimarães rebateu as denúncias. A mudança no comando do banco teria sido decidida em 28 de junho, após reunião dele com Bolsonaro. Durante o encontro teria sido acertado que Guimarães entregaria até a noite do dia 29 de junho, a sua carta de demissão.

Na carta, Guimarães tentou desqualificar as acusações de assédio, escrevendo que não seriam verdadeiras e tal postura lhe imputada não refletiriam sua postura profissional e pessoal. Ele estava no comando da instituição desde janeiro de 2019, indicado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Próximo aos filhos de Bolsona-

ro e do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Além disso, era um dos mais assíduos frequentadores das lives que o presidente realiza semanalmente. Chegou, até mesmo, a ser cotado como vice do atual presidente na disputa pela reeleição.

FORTES DEPOIMENTOS

Apesar de o ex-presidente da Caixa negar as acusações, os relatos das funcionárias são contundentes. “Ele me chamou para ir para sauna com ele. Perguntou: ‘Você gosta de sauna?’. Eu disse: ‘Presidente, eu não gosto’. Se eu tivesse respondido que gosto, ele daria prosse-

guimento à conversa”, relatou uma das vítimas, na condição de anonimato.

Elas relataram que Guimarães mandava buscar as mulheres mais bonitas da instituição para viagens a trabalho. Numa dessas ocasiões, outra funcionária relatou que ele chegou a sugerir Porto Seguro como um dos próximos destinos das viagens para divulgar o programa Caixa Mais Brasil. Para essa viagem, ele tinha uma “ideia especial”, segundo a denunciante: “Ele disse: ‘A gente vai fazer um carnaval fora de época (...) Ninguém vai ser de ninguém. E vai ser com todo mundo nu’”. Essa mesma funcionária relatou investidas sexuais ainda mais agressivas por parte do ex-presidente. “Ele me falou: ‘Vou te rasgar. Vai sangrar’.”

Os investigadores do MPF colheram relatos de oito funcionárias de casos de abusos por parte de Guimarães. A representante dos bancários no Conselho de Administração (CA) da Caixa, Maria Rita Serrano, quer o envolvimento intensivo do órgão nas apurações das denúncias de assédio sexual. Ele apresentou ao conselho pedido de seleção e contratação de entidade externa, independente, como forma de assegurar agilidade e segurança de que nem as investigações, nem as denunciadas, sofram algum tipo de cerceamento.

Com informações do portal *Metrópoles*

Assédio moral é tema de cartilha do MPT

Já o assédio sexual é definido pelo Código Penal como constranger alguém, com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual. O prejuízo que os abusos podem causar impacta em diferentes áreas na vida do trabalhador, desde a saúde até consequências nas relações sociais e depressão e até suicídio.

Vale ressaltar que a responsabilidade não é somente do assediador. A empresa também pode pagar, gerando condenações de indenizações por danos morais e materiais. Para quem assedia, as penas são de advertência, suspensão e/ou justa causa.



Justiça do Trabalho reconhece direito a indenização para Aposentados do BB

A 1ª Vara do Trabalho de Ilhéus julgou procedente ação coletiva, impetrada pelo Sindicato, em favor de funcionários do Banco do Brasil que obtiveram judicialmente o reconhecimento de verbas de natureza salarial, após a aposentadoria.

A ação pleiteia perdas e danos pelo prejuízo causado pelo banco no complemento à aposentadoria que os funcionários fazem jus pela PREVI, devido ao não pagamento de valores que incidiriam nas contribuições que compõem o cálculo do valor do benefício.

A ação tem como substituídos os beneficiários da ação do anuê-



nio, já em fase de execução, bem como de qualquer outra ação judicial que venha a reconhecer direitos a verbas de natureza salarial, após a aposentadoria.

Da decisão, ainda cabe recurso e o Sindicato seguirá acompanhando a ação através da assessoria jurídica dos escritórios do Dr. Antônio Carlos Silveira e Arnon Nonato Marques.

Campanha dos Bancários 2022: negociações com os bancos começaram no dia 22/06

Entre as principais reivindicações estão o aumento real de 5% (INPC Set/2021-Ago/2022 +5%); aumento ainda maior para os vales refeição e alimentação; e questões relacionadas à saúde, como por exemplo, o acompanhamento dos bancários com sequelas da Covid-19.

FIM DA ULTRATIVIDADE

A data-base da categoria bancária é 1º de setembro, e a Convenção Coletiva de Trabalho atual vale até 31 de agosto, isto porque a reforma trabalhista de 2017 acabou com a ultratividade, princípio que garantia a manutenção de todos os direitos clausulados em um Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho até sua renovação.

Diante deste retrocesso para os trabalhadores, o Sindicato alerta aos bancários para que se mantenham mobilizados e informados.

“É fundamental que os bancários e bancárias se mantenham mobilizados em seus locais de trabalho e nas redes sociais, com a hashtag #BoraGanharEsseJogo; e se in-



formem e compartilhem entre os colegas os conteúdos do Sindicato dos Bancários publicados no site e nas redes sociais. Esta mobilização e organização contribuirão muito para que, em setembro, tenhamos a CCT renovada e todos os nossos direitos assegurados”, afirmou Rodrigo Cardoso, presidente do Sindicato.

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA DOS BANCÁRIOS 2022

Na pauta definida pela categoria destacam-se a reposição salarial e nas demais verbas com base na inflação do período entre 1º de setembro de 2021 e 31 de agosto de 2022 (INPC) mais 5% de aumento real.

Veja outras reivindicações:

- Aumento maior para o VR e VA;
- Garantia dos empregos;
- Manutenção da regra da PLR, atualizada pelo índice de reajuste;
- Fim das metas abusivas;
- Combate ao assédio moral;
- Acompanhamento e tratamento de bancários com sequelas da Covid-19.

CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES

Junho: 22 e 27/6

Julho: 6, 22 e 28/7

Agosto: 1, 3, 8, 11, 15, 18, 19, 20, 22, 23 e 24/8

Entrevista: Advogado explica o que é benefício por incapacidade temporária e esclarece dúvidas sobre o assunto

O Sindicato dos Bancários de Ilhéus entrevistou o advogado Marcos Sandes Souza (OAB/BA 33048), sócio do escritório Sandes e Lacerda Advogados, especializado em Direito do Trabalho e Previdenciário. Na ocasião, o profissional do Direito explicou o que é benefício por incapacidade temporária e esclareceu dúvidas sobre o assunto. Confira o conteúdo da entrevista abaixo.

O que é? Atualmente chamado de benefício por incapacidade temporária (antes auxílio-doença), é um benefício pago pelo INSS a aquele que, por um problema de saúde, não vai poder trabalhar por um tempo.

Quem tem direito? O benefício é devido a pessoa que está incapacitado ao trabalho por mais de 15 dias, esteja contribuindo para o INSS por mais de 12 meses e não receba nenhum tipo de aposentadoria do INSS ou salário maternidade. Em caso de doenças profissionais, acidentes de qualquer natureza ou causa, ou nos casos de

doenças graves, este tempo mínimo de 12 meses, que chamamos de carência, não é exigido, sendo o benefício devido a qualquer momento ao empregado.

Qual o momento para requerer o benefício?

Uma vez detectado o problema de saúde que está lhe impedindo de trabalhar, o empregado deve apresentar um atestado médico ao empregador, e se for necessário um afastamento superior a 15 dias, assim que expirado o prazo, ou seja, no 16º dia, o empregado faz o requerimento do benefício pelo portal do MEU INSS ou ligando para o 135, momento em que escolherá a agência do INSS para realizar a perícia.

Fiz o requerimento do benefício, como devo proceder?

No protocolo do requerimento estará informado a data da perícia médica. O empregado então entregará uma cópia deste protocolo ao banco e solicitará a este a antecipação do pagamento do benefício de auxílio-doença, autorizando também o desconto do valor adiantado no caso de deferimento do



benefício. O banco adiantará o pagamento do benefício de auxílio-doença por um período máximo de 120 dias. Caso a perícia seja agendada para o período superior a 120 dias, o empregado deverá ingressar com um processo contra o INSS para evitar ter prejuízos financeiros. O empregado comparecerá a perícia médica na agência do INSS escolhida e o resultado normalmente sai em 24hs.

Quer saber mais sobre o assunto?

Leia a entrevista completa no link do post da Folha Sindical número 401, em nosso site www.seebi.com.br, e fique por dentro dos casos de deferimento e indeferimento do benefício.